

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CENÁRIOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO COMBATE À PEDICULOSE: EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Moreira Espelocin

CO-AUTORES: Isabele Eder, Juliana Saideles, Maiara Araújo e Manoela Haas

ORIENTADOR: Vinicius Rauber e Souza

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Por volta dos anos 70, a área da saúde buscou uma aproximação com os movimentos populares, a qual tentava romper com o autoritarismo, o tecnicismo e a ótica normatizadora de condutas. Nesse contexto, as práticas em educação na saúde da família transformaram a forma como se atua, orienta e vive as questões de autocuidado. Considerando isso, o setor de Educação em Saúde, do projeto de extensão *Cenários em Saúde da Família*, visa transferir para a população o conhecimento obtido durante a formação acadêmica em Medicina, com o objetivo de proporcionar a ela o acesso a informações de forma simples. A experiência se torna fundamental aos acadêmicos de Medicina, por oferecer uma perspectiva humanizada e prática dos referenciais teóricos adquiridos, os quais são aplicados a uma realidade alternativa à hospitalar e ambulatorial. O projeto proporciona, também, voz à comunidade, que tem suas demandas ouvidas, discutidas e, na medida do possível, atendidas de forma mais horizontal.

DESENVOLVIMENTO:

Cenários em Saúde da Família pretende orientar e auxiliar com questões de saúde, conforme a demanda solicitada nas visitas locais, criando assim redes de apoio e laços de confiança com a população local, trazendo informação e instigando a população da comunidade Manuel Corralo a procurar melhores orientações sobre qualidades de vida. O projeto tem como base da metodologia os seguintes enfoques pedagógicos em saúde: Preventivo (comportamento saudável e mudanças individuais que visam evitar enfermidades futuras); Educativo (informação/orientação considerando os possíveis riscos de adquirir doenças); Desenvolvimento pessoal (desenvolver competências de autonomia em saúde); e Radical (fortalecer a consciência social da saúde). Segundo

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Duncan (2013), as práticas de saúde e comunidade são fortalecidas por fatores que regem a Saúde Coletiva, tais como: o rompimento com a visão hegemônica em saúde, utilizando a população como sujeito; o estímulo ao protagonismo de ações de enfrentamento dos problemas cotidianos; ações interdisciplinares; o processo de educação em saúde como um fenômeno permanente; o respeito á identidade e ao contexto cultural local; a participação popular. Nesse contexto, com a necessidade de estabelecer métodos efetivos de práticas de saúde na comunidade, foram utilizados os seguintes enfoques estratégicos na intervenção comunitária : práticas educativas, na perspectiva da participação popular e da construção de autonomia; promoção do senso crítico e o diálogo de cada indivíduo. Permitir a atuação efetiva dos participantes no processo educativo, envolvendo-os na busca de soluções para problemas que emergem de suas vidas, promovendo a reflexão e construção de novos sentidos. Gerando para os acadêmicos aproximação com a população, percepção da comunidade, troca de experiências nas praticas em saúde com os demais integrantes do projeto, possibilidade de transformação da realidade e identificação de problemas socioculturais e estruturais. A partir disso, com uma demanda advinda da comunidade Manoel Corralo, realizou-se na escola EMEI – Geny Araújo Rebechi, como projeto piloto, uma ação de combate à pediculose (piolho), a qual houve uma apresentação sobre como identificar, tratar e prevenir a doença. Além disso, foi aberto um espaço para a troca de informações e para a comunidade falar como lida com a problemática e foram distribuídos panfletos didáticos que permitem uma consulta rápida acerca do assunto, criando um vínculo inicial com os participantes e incentivando a sua adesão a projetos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A atividade combate a pediculose identificou, interagiu e interferiu em aspectos que estavam fragilizando a comunidade Manoel Corralo. O projeto, que tinha por objetivo suprir as demandas locais, respeitou e cumpriu as metas traçadas, construiu redes e laços de confiança, oferecendo e garantindo informação confiável e de qualidade.

REFERÊNCIAS:

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina Ambulatorial** : Conduas de Atenção Primária Baseada em Evidências . 4ª. ed. [S.l.]: ArtMed, 2013. 1976 p. v. ÚNICO.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

O que é PIOLHO?



Piolho é um inseto. Ele não voa, ele não pula, ele pode parasitar o couro cabeludo, o corpo e a região genital, se alimenta do sangue humano e vive em torno de 30 dias.

Dependendo da espécie a fêmea pode colocar até 300 ovos em toda sua vida.

O que são LÊNDEAS?

São ovos do piolho. As lêndeas costumam ficar grudadas nas raízes dos cabelos. Os ovos costumam eclodir após uma semana e sua vida.



Prevenção



Inspecionar a cabeça das crianças e uso de pente fino após o banho. As lêndeas ficam grudadas nas raízes dos cabelos, os ovos costumam eclodir após uma semana e sua vida.

Tratamento:

Buscar orientação sobre medicamento adequado na USB mais próxima. **Garantir a remoção manual das lêndeas**, o que pode ser feito com ajuda de vinagre diluído em água, pois o ácido amolece a substância que fixa a lêndeia no fio de cabelo.